

XXII REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

MANAUS, 21 A 26 DE JULHO DE 1996

RESUMOS EXPANDIDOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

Resumos expandidos...

1996

PC-2007.00075



4518-1

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS FLORESTAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

LABORATÓRIO DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

MANAUS - AMAZONAS

1996

**RESPOSTA DO URUCUZEIRO (*Bixa orellana*) A DOIS NÍVEIS DE ADUBAÇÃO E
INOCULAÇÃO COM FUNGOS MICORRÍZICOS VESICULAR-ARBUSCULARES
313 (FMVA) EM SISTEMA DE POLICULTIVO.**

Raunira da Costa **ARAÚJO**⁽¹⁾, Cássia R. A. **MORAES**⁽¹⁾, Gilvan C **MARTINS**⁽²⁾, Ronaldo R. **MORAIS**⁽¹⁾

(1) Bolsistas do CNPq - Programa SHIFT/EMBRAPA-CPAA.

(2) Pesquisador da EMBRAPA-CPAA.

A FAO vem restringindo a utilização de corantes artificiais na indústria alimentícia, principalmente os elaborados a partir do petróleo. Por essa razão, as plantas que apresentam propriedades corantes e que podem ser utilizadas industrialmente como substitutas dos corantes artificiais, têm sido objeto de crescente interesse. Dentre elas destaca-se o urucu, pois suas sementes são ricas em pigmentos (bixina e norbixina), de larga aplicação industrial, além de possuir altos teores de alfa e beta caroteno (provitamina A). É uma cultura de crescimento rápido e que apresenta grande capacidade de adaptação nos mais variados solos das zonas tropicais. O experimento encontra-se instalado em uma área de terra firme do CPAA/ EMBRAPA e faz parte do Projeto Recuperação de áreas abandonadas pertencente ao Programa SHIFT (convênio Brasil / Alemanha , na área de meio ambiente). O solo da área experimental é do tipo Latossolo Amarelo, antes cultivado com seringueira e depois abandonado. O urucuzeiro encontra-se instalado no sistema constituído por cupuaçu, pupunha e castanha-do-brasil. Cada parcela possui uma área de 1536m². No sistema existem três fileiras de urucu, intercaladas com as demais culturas, com as plantas espaçadas de 4m dentro das fileiras, ocupando uma área útil de 384m²/parcela. O sistema foi submetido a quatro tratamentos (100% e 30% da adubação recomendada, associados ou não com a inoculação das plantas com FMVA), distribuídos em blocos casualizados com cinco repetições. No primeiro ano de produção, os tratamentos não exerceram influência significativa sobre nenhum dos parâmetros analisados (Tabela 1). No segundo ano, houve uma resposta positiva do urucuzeiro à adubação sendo o tratamento 100% sem micorrizas superior aos demais (Tabela

2). Não se verificou efeito significativo da inoculação com FMVA sobre os parâmetros avaliados.

TABELA 1 - Resultados médios da produção do urucuzeiro submetido à dois níveis de adubação e inoculação ou não das plantas com FMVA, no primeiro ano de colheita.

Tratamentos*	Cachos (Kg)	Sementes secas (Kg)	Sementes secas (Kg/ha)
100% ⁺	197,0 a	18,32	477,24 a
100% ⁻	178,5 a	17,52 a	456,30 a
30% ⁻	146,9 a	13,52 a	364,80 a
30% ⁻	137,8 a	12,54 a	326,51 a

* 100% e 30% da adubação recomendada com (+) e sem (-) a inoculação das plantas com FMVA.

- Médias seguidas pela mesma letra nas colunas, não diferem entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

TABELA 2 - Resultados médios da produção do urucuzeiro, submetido à dois níveis de adubação e inoculação ou não das plantas com FMVA, no segundo ano de colheita.

Tratamentos*	Cachos (Kg)	Sementes secas (Kg)	Sementes secas (Kg/ha)
100% ⁻	352,74 a	30,63 a	797,71 a
100% ⁻	316,89 b	25,28 ab	658,23 ab
30% ⁻	250,72 c	16,71 b	435,20b
30% ⁻	208,62 d	16,71 b	435,20 b

*100% e 30% da adubação recomendada com (+) e sem (-) inoculação das plantas com FMVA.

- Médias seguidas pela mesma letra nas colunas, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.